

Alta das bolsas demonstra confiança

■ Apesar da crise política e econômica, investidor estrangeiro continua apostando em programa que retome o crescimento do país

NILTON HORITA

SÃO PAULO — Os profissionais mais experientes estão sem entender nada. As ações são, até agora, o melhor investimento do mês, com altas de 15,71% na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e 14,52% na Bolsa de Valores do Rio, segundo dados da Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto (Andima). O dólar paralelo corrigiu seu valor em 8,05% e o CDB pagou taxa média de 10,24% no mesmo período.

A surpresa dos especialistas se dá pela falta de bons motivos aparentes para justificar essa valorização das ações (situação política, inflação e indecisão na área econômica) e não faltam analistas apostando que a bolsa não tem mais fôlego para subir mais.

Ao contrário, os profissionais consideram que o episódio de afastamento do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) da relatoria da revisão constitucional vai ser interpretado como o adiamento do processo de votação.

Corte — Segundo Florian Bartunek, administrador de investimentos do Banco Pactual, há correntes do mercado apostando que um programa econômico acabará sendo anunciado, com corte de gastos. São esses que compram posições e valorizam as ações.

Entre eles, estão os estrangeiros. "Devemos ter decisões importantes na área econômica em meses e eles não vão sair daqui agora", afirma. "Eles vão esperar aqui e são liquidamente compradores."

Segundo Julius Buchenrode, diretor de Investimento do Banco Chase Manhattan, responsável por 30% das ações brasileiras que estão nas mãos dos investidores estrangeiros, há muita demanda por papéis de segunda linha. "Eles estão analisando que não há nenhum país onde pode haver uma virada como aqui", afirma. "Por isso o fluxo é positivo, mesmo com crise política, CPI e outras coisas do gênero." O Chase está batendo todos os recordes em 1993.

Roupa suja — O investidor estrangeiro, na verdade, encara o processo de lavagem de roupa suja no Congresso e, mais atrás, o im-

peachment do ex-presidente Fernando Collor, como peças importantes na montagem de um país mais sério e conseqüente.

Dryel Manacher, diretor do Banco Liberal, argumenta que não há motivos de alta para as bolsas e se confessa surpreso com a valorização no mês. "Não vejo consistência na alta, mas também não vejo espaço para quedas fortes", pondera. "No fundo, o mercado está pequeno, sem oferta de papéis e fica fácil a bolsa subir. Para justificar, o mercado aposta que o plano econômico vem, que revisão continua e a CPI vai punir os culpados."

Segundo Luiz Masagão Ribeiro, presidente do Banco Indusval, as bolsas estão recuperando um pouco as perdas do mês passado: "E ficou também claro que a CPI vai pegar culpados e que isso não vai desmontar o país. E com esse papo de choque, fica todo mundo um pouco mais animado."

Retração — Apesar dos ganhos acumulados no mês, ontem foi um dia de pouca atuação de investidores estrangeiros e as bolsas de valores se retraíram um pouco, com baixa no volume de negócios.

O destaque foi a queda nas cotações das ações do setor elétrico. No Rio, o IBV fechou em baixa de 0,2% nos 7.684 pontos, com volume financeiro de CR\$ 2,2 bilhões. Já o Ibovespa apresentou alta de 0,25% nos 21.343 pontos e negócios de CR\$ 27 bilhões. O índice Senn (pregão nacional) operou em baixa e fechou com desvalorização de 1,2%, ficando nos 74.569 pontos e negócios de CR\$ 2,9 bilhões.

Pacote — O mercado oscilou durante todo o dia em função das notícias que chegavam às mesas das corretoras, como a expectativa dos investidores quanto ao anúncio de um pacote econômico na próxima semana, o que foi desmentido à tarde pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. As bolsas também foram afetadas pelas informações do adiamento da revisão constitucional.

Já o dólar paralelo foi negociado ontem a CR\$ 183 para compra e a CR\$ 188 para venda. O dólar comercial foi vendido a CR\$ 193,70. Os CDBs de 30 dias foram negociados a 4,480% ao ano e o grama do ouro foi negociado a CR\$ 2.310.